

NAS TRAMAS DA EDUCAÇÃO - UMA HISTÓRIA DO ENSINO SUPERIOR EM PATOS-PB.

Daniela Medeiros da Silva
Sec. de Educação – Prefeitura Municipal de Patos
dnimedeiros@hotmail.com

Introdução

A História da Educação, segundo Fonseca (2008) é um campo historiográfico com propriedades equivalentes às que identificamos para a História Cultural, isto é, a existência de pressupostos teóricos-metodológicos específicos que a diferenciam de outros campos, e que ainda, pudessem torná-la referencial para diferentes campos de investigação.

Dessa forma, tem sido em torno da História da Educação Superior em Patos - PB implicando sob os aspectos relevantes do contexto educacional, político, econômico e social atrelada a pesquisa científica e suas relações históricas com o papel da educação na formação intelectual de uma cidade a partir dos anos 1960 até os dias atuais, envolvendo a memória local e de seus indivíduos que ativamente participaram e contribuíram para a historiografia da educação brasileira e paraibana.

Com isso esta pesquisa trabalha a História da Educação, no que diz respeito as representações que teceram a educação de ensino superior em Patos – PB, devido hoje a cidade ter quatro instituições de ensino superior – na modalidade presencial – que são: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, e a Fundação Francisco Mascarenhas –FFM, hoje Faculdades Integradas de Patos – FIP, que fora pioneira nesse processo de institucionalização do ensino superior na cidade, assim como frutos das tramas institucionais que envolveram a implantação e implementação do ensino superior, como a participação e contribuição de José Gomes Alves.

Metodologia

Atendendo as questões teóricas e metodológicas que esta pesquisa necessita, optarei por fazer uma arqueologia das fontes bibliográficas que tratam e discutem a História da Educação como: (...) *um campo dotado de metodologia própria e, no limite, construtor de seus próprios referenciais teóricos.* (FONSECA, 2008, p.58).

Pensando nessa relação o desenho e estratégias metodológicas da investigação delineiam-se nos marcos da pesquisa qualitativa. Utilizando de fontes da própria instituição Fundação Francisco Mascarenhas, no Instituto Histórico e Geográfico de Patos e da Fundação Ernani Satyro, além dos Jornais.

O ponto de partida para o planejamento metodológico desta pesquisa será o estudo de material já existente nos arquivos da cidade sobre as configurações históricas que teceram a institucionalização do Ensino Superior em Patos- PB nos anos 1960 e 1970 quando surge a Fundação Francisco Mascarenhas fundada por José Gomes Alves. A análise desse material poderá determinar parâmetros iniciais sobre as tramas institucionais que envolveram a implantação do Ensino Superior em Patos – PB orientando-nos para uma contextualização com a História da Educação Brasileira.

É nossa intenção trabalhar também com a memória local e de indivíduos que envolvem a História da Educação devido a participação e contribuição para a historiografia, pois acreditamos que o contexto e a época em que aconteceram as experiências influenciaram a construção de uma realidade local diferenciada em relação ao Ensino Superior nos dias atuais. Para isso, Nunes e Carvalho (1993:23) diz: *“as fontes da história da educação definem, em boa parte, os limites e as possibilidades das reconstituições que fazemos com a ajuda da documentação possível.”*

Resultados e Discussões

Nos anos que compreenderam o período de 1945 a 1968 houve a luta por parte da classe estudantil e dos professores na defesa de um ensino público e na institucionalização de Universidades e o fim de Faculdades isoladas, estava em pauta no Governo Federal uma discussão sobre uma reforma de todo o sistema de ensino no Brasil, em especial a da Universidade.

Nas discussões que permearam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, aprovada pelo Congresso em 1961, que defendia a iniciativa privada e facultava a realização da pesquisa e facilitava a disseminação de faculdades isoladas. Dessa forma, regulamentava a expansão do setor, especialmente pela iniciativa privada sem estimular a investigação científica.

Após o Golpe Militar de 1964, a política econômica adotada levou ao aparecimento de um “surto nacionalista”. No âmbito deste, questões de ordem

política, econômica e militar enfatizavam conceitos como ‘prioridades do país’, ‘projeto brasileiro’ e geraram, nos anos seguintes, o projeto “Brasil: Grande Potência” uma projeção das relações do país para o futuro¹.

O Governo Militar preconizou uma política destinada, entre outros fins, a superar os problemas tecnológicos da indústria nacional, dando-lhe condições de aumentar sua participação na oferta nacional e global. Foram elaborados planos para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (C&T), nos quais a formação de técnicos e pesquisadores era considerada primordial.

Nesse contexto, a Universidade tinha o importante papel de produzir as “mentes” e a tecnologia que o país demandava nessa configuração o ensino superior na cidade de Patos – PB é idealizada pelo desempenho de José Gomes Alves que cria a primeira Faculdade de Ensino Superior na cidade, a Fundação Francisco Mascarenhas instituída em 01/05/1964 juntamente com a Faculdade de Economia, autorizada pelo decreto federal nº66.908 de 23/07/1970 em consonância com a Resolução 51/69 do Conselho Estadual de Educação e mais tarde, Agronomia e Medicina Veterinária, Resolução 22/71 do Conselho Estadual de Educação, assim a cidade inicia sua História da Educação Superior.

Para atingir este objetivo foram firmados convênios com a Agency for International Development (AID) - agência americana que disponibilizou assistência técnica e de cooperação financeira para organizar o sistema educacional brasileiro. Esse período ficou conhecido por “Acordos MEC – USAID²”, cujo objetivo era adequar o ensino brasileiro ao modelo de desenvolvimento econômico implantado no Brasil, a partir do Golpe Militar de 1964³. Portanto, a Fundação Francisco Mascarenhas emerge ao meio da reformulação da Universidade Brasileira e por interferência dos “Acordos MEC – USAID”.

Nesse sentido, a Fundação Francisco Mascarenhas é criada com a responsabilidade social de profissionalizar mão de obra, principalmente da cidade de Patos – PB e regiões circunvizinhas, estando atenta em atender as

¹ Ver: FÁVERO, M.L. A Universidade Brasileira em busca de sua identidade. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1977.

² MEC – Ministério da Educação e Cultura e USAID – United States Agency International Development.

³ Ver: SILVA, Daniela Medeiros da. *Cartografias da Infância: Discursos Institucionais, Pedagógicos e Curriculares da Pré-Escola Campinense.* (Dissertação de Mestrado em História) Centro de Humanidades – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, 2009.p.103.

preocupações do Ministério da Educação e de seu fundador José Gomes Alves em formar profissionais para o mercado de trabalho, e também evitar a expansão de desempregados sem qualificação no país. Com isso, a instituição ganha espaço na cidade e se amplia criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, efetivada pelo decreto federal nº 66.558 de 12 de Maio de 1970.

Todo esse contexto indica que a implementação da Fundação Francisco Mascarenhas lança uma idéia de desenvolvimento, prosperidade e grande contribuição intelectual por meio desta instituição para Patos – PB e região, apresentando nas fontes um empreendedorismo e pioneirismo de José Gomes Alves para a História da Educação Superior de Patos – PB.

Conclusão

O objeto desta pesquisa refere-se à perspectiva da História da Educação no nível de ensino superior instalada sob a luz da ditadura militar e de políticas públicas advindas do exterior. Como um “homem simples” – José Gomes Alves – “sem estudo”, apenas comerciante tem uma visão empreendedora para a época, onde aqueles que podiam fazer sua formação acadêmica iam para a Capital Paraibana ou Pernambucana. Sendo esse homem “sem estudo” tem a visão de criar e implantar cursos de nível superior na cidade de Patos – PB gerado por iniciativa própria.

Com esse propósito esse projeto de pesquisa apresenta algumas reflexões e questionamentos desenvolvidos a respeito do tema, fruto das leituras, investigações e observações feitas sobre a História da Educação Brasileira e no sentido mais local a cidade de Patos – PB e sua contribuição para o Ensino Superior na Educação Brasileira.

Referências Bibliográficas

FÁVERO, M. L. *A Universidade Brasileira em busca de sua identidade*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1977.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima. *História da Educação e História Cultural*. IN: _____ e VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.) *História e Historiografia da Educação no Brasil*. 1ª Ed. 1ª Reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.pp.49-76.

NUNES, Clarice & CARVALHO, Marta Maria Chagas de. *Historiografia da Educação e Fontes*. Cadernos ANPED, n.05, set.1993. pp.07-64.